

**PINO DE FIBRA DE VIDRO ANATÔMICO: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Souza HR\*, Guardioli GM, Erhardt MCG, Thomé T

Resumo: Os princípios restauradores e de recuperação de dentes com grandes perdas de tecido duro, principalmente em dentes não vitais, passaram por mudanças importantes nos últimos anos, especialmente em relação a materiais e técnicas restauradoras. Nesse contexto, pinos de fibra de vidro são alternativas para dentes com grandes perdas. Pinos de fibra de vidro apresentam características semelhantes às da estrutura dentária, são estéticos, apresentam boa adesão ao cimento, são biocompatíveis, são mais fáceis de ser removidos, têm módulo de elasticidade mais baixo e são menos resistentes à fratura. Entretanto, na maioria das vezes, são pré-fabricados e, assim, podem não se adaptar perfeitamente ao conduto. Nesses casos, podemos optar pela confecção de pinos anatômicos. A paciente E.O.R., 54 anos, gênero feminino, teve todas as suas necessidades de tratamento solucionadas, exceto a restauração do dente 25. Após avaliação clínica e radiográfica do elemento em questão, optou-se pela restauração indireta com o uso de pino de fibra de vidro, já que o dente apresentava grande perda de estrutura coronária. Realizou-se a desobturação e o preparo do canal radicular, com posterior escolha do pino. Devido ao fato de o pino pré-fabricado escolhido (White Post DC 1E, FGM®) não ficar perfeitamente adaptado, fez-se necessária a confecção de um pino anatômico a partir do pino escolhido, através da modelagem do canal radicular com resina composta. Após os procedimentos de tratamento do pino anatômico e do remanescente radicular, foi realizada a cimentação do pino com cimento resino de polimerização dual (Dual Cement, Vigodent®), sob isolamento absoluto criterioso. Pinos de fibra de vidro anatômicos podem ser auxiliares na retenção de restaurações de dentes tratados endodonticamente com canais amplos e com extensa destruição, devido ao comportamento biomecânico do material ser semelhante ao da dentina.